

FACULDADE INTEGRADA CETE – FIC
CURSO DE FISIOTERAPIA

ANA CAROLINA BEZERRA DA SILVA

**REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM POS-OPERATÓRIO DE
LIPOASPIRAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA**

GARANHUNS-PE
DEZEMBRO 2023

ANA CAROLINA BEZERRA DA SILVA

**REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PÓS-OPERATÓRIO DE
LIPOASPIRAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para obtenção do título de Fisioterapeuta no Curso de Fisioterapia da Faculdade Integrada CETE - FIC.

Orientador(a): Prof. Esp. Cíntia Maria de Melo
Silva

GARANHUNS-PE

DEZEMBRO 2023

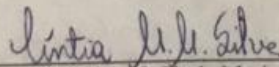
ANA CAROLINA BEZERRA DA SILVA

**REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PÓS-OPERATÓRIO DE
LIPOASPIRAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA**

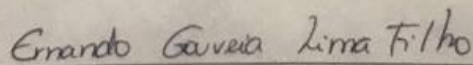
Trabalho de Conclusão de Curso aprovado
pela Banca Examinadora para obtenção do
título de Bacharel, no Curso de Fisioterapia da
Faculdade Integrada CETE – FIC.

Garanhuns, 01 de Dezembro de 2023.

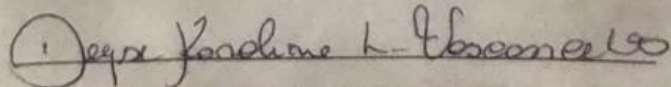
BANCA EXAMINADORA



Prof. Cintia Maria de Melo Silva
Fisioterapeuta- (FIC) – Orientadora



Prof.: Ernando Gouveia Lima Filho
Fisioterapeuta – (FIC)



Dra. Deyse Karoline Lira de Vasconcelos
Fisioterapeuta – (IDEAL CENTER)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus que me permitiu que esse sonho se tornasse realidade, sem ele nada disso seria possível. Quero também agradecer minha família, minha mãe Maria do Socorro Bezerra da Silva, meu pai Ivo Soares da Silva Junior, por nunca ter deixado eu desanimar em toda essa trajetória em minha vida, por ter me incentivado à todo momento, pelo amor, incentivo e apoio incondicional, a meu namorado Mendonça Junior aos meus irmãos Ítalo e Igor. Ana Cláudia que me apoio desde o início e esteve comigo durante esses 5 anos. Agradeço também a todos que de forma direta ou indireta contribuíram de alguma forma para a minha formação, gostaria de deixar o meu muito obrigada!

RESUMO

Introdução: O presente trabalho aborda a relevância da reabilitação fisioterapêutica no pós-operatório de lipoaspiração, destacando a importância de um acompanhamento especializado para otimizar a recuperação e minimizar complicações. **Métodos:** A pesquisa baseia-se em uma revisão de literatura do tipo integrativa, analisando estudos que investigam diferentes abordagens fisioterapêuticas no contexto pós-operatório de lipoaspiração. Foram considerados protocolos de reabilitação, intervenções específicas e resultados relacionados à eficácia dessas práticas. **Discussão:** Os resultados compilados revelam a diversidade de abordagens fisioterapêuticas utilizadas, desde técnicas manuais até os aparelhos, ressaltando a eficácia na redução do edema, melhora da mobilidade e prevenção de complicações como fibrose. Além disso, discute-se a importância da individualização dos tratamentos de acordo com as necessidades de cada paciente. **Conclusão:** Este estudo reforça a relevância da reabilitação fisioterapêutica no processo de pré, intra e pós-operatório de lipoaspiração, evidenciando sua contribuição para uma recuperação mais rápida e eficaz. A implementação de protocolos personalizados e a integração de diferentes abordagens podem ser cruciais para otimizar os resultados e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes submetidos a esse procedimento cirúrgico. Foi identificada uma escassez de estudos sobre técnicas de reabilitação e sobre a fisioterapia no pré, intra e pós-operatório de cirurgia plástica, porém nestes poucos estudos o resultado do tratamento podem contribuir para a prática clínica e estabelecer diretrizes para pesquisas futuras nessa área.

Descritores: Fisioterapia; Pós-Operatório; Reabilitação ; Lipoaspiração;

ABSTRACT

Introduction: This study addresses the relevance of physiotherapeutic rehabilitation in the postoperative period of liposuction, emphasizing the importance of specialized monitoring to optimize recovery and minimize complications. **Methods:** The research is based on an integrative literature review, analyzing studies investigating different physiotherapeutic approaches in the postoperative context of liposuction. Rehabilitation protocols, specific interventions, and results related to the effectiveness of these practices were considered. **Discussion:** The compiled results reveal the diversity of physiotherapeutic approaches used, from manual techniques to devices, highlighting their effectiveness in reducing edema, improving mobility, and preventing complications such as fibrosis. Additionally, the importance of individualizing treatments according to each patient's needs is discussed. **Conclusion:** This study reinforces the relevance of physiotherapeutic rehabilitation in the pre, intra, and postoperative processes of liposuction, emphasizing its contribution to a faster and more effective recovery. The implementation of personalized protocols and the integration of different approaches can be crucial to optimizing results and providing a better quality of life for patients undergoing this surgical procedure. A scarcity of studies on rehabilitation techniques and physiotherapy in the pre-, intra-, and postoperative phases of plastic surgery was identified. However, in these few studies, the treatment outcomes can contribute to clinical practice and establish guidelines for future research in this area.

Descritores: Fisioterapia; Pós-Operatório; Reabilitação; Lipoaspiração;

1 INTRODUÇÃO

A juventude brasileira, de acordo com o Estatuto da Juventude¹, inscreve-se na faixa etária entre os 15 e os 29 anos (Brasil, 2013). Em relação a quantidade, no ano de 2017 essa população foi de 48,5 milhões de pessoas com 15 a 29 anos de idade (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018).

O Brasil é considerado o primeiro país no ranking mundial de procedimentos cirúrgicos estéticos segundo a *International Society of Aesthetic Plastic Surgery* (ISAPS), a lipoaspiração representa 14% e a abdominoplastia 7,4% de todas as cirurgias realizadas. As mulheres são as que mais recorrerem às cirurgias estéticas, com 9,9 milhões de casos em 2013, 85% do total (ISAPS, 2019).

Desde o século XIX, o padrão corporal feminino é traduzido por mulheres magras, que buscam incessantemente por um corpo belo e saudável, aceitando se submeter a modificações para o mais próximo daquilo que se compreende como padrão de beleza atual (SBCP, 2018).

A fibrose, o edema intenso e a equimose são as intercorrências que mais representam um grande desafio ao fisioterapeuta dermatofuncional, que, ao longo dos últimos anos, busca por tratamentos eficazes para atuar no pré, trans e pós-operatório, evidenciando a importância deste profissional (Masson et al., 2014)

O uso do *taping* para a prevenção e tratamento de equimoses ainda não é bem evidenciado. Relatam a prevenção da equimose com o uso de *taping* linfático em transoperatório, com uma diminuição de sessões de tratamento no pós-operatório (PO), complicações e intercorrências como as fibroses desorganizadas (Chi et al., 2018).

De acordo com o *International Society of Aesthetic Plastic Surgery* (ISAPS), cerca de 25 milhões de procedimentos foram realizados em 2019. Realizado por cirurgiões plásticos de todo o mundo, com aproximadamente 13,6 milhões de intervenções não cirúrgicas e 11,4 milhões de cirúrgicas. Neste último grupo, a mamoplastia de aumento foi a mais comum, seguida de lipoaspiração, blefaroplastia, abdominoplastia e rinoplastia.

Em contrapartida, estudos mais recentes sobre a epidemiologia da cirurgia plástica no Brasil apontam que o país é o que mais realiza tais intervenções em adolescentes, com aumento maior que 140%, nos últimos 10 anos, nas operações concretizadas em jovens com idades entre 13 e 18 anos, dado que induz à preocupação médica (SBCP, 2019).

Diferentemente dos EUA, entre os métodos cirúrgicos aos quais os brasileiros se submeteram em 2019, e que representaram cerca de 58,2% do total de procedimentos, a lipoaspiração teve destaque em primeiro lugar. Em seguida, em ordem decrescente, mamoplastia de aumento, abdominoplastia e blefaroplastia foram as mais realizadas, com números que variaram de 211 mil a 145 mil, em média (ISAPS, 2020; ISAPS, 2019).

Portanto, o objetivo desta pesquisa é apresentar as principais técnicas evidenciando os efeitos da reabilitação fisioterapêutica em pós-operatório de lipoaspiração por meio de uma revisão integrativa da literatura.

2 METODOLOGIA

A metodologia empregada no estudo consiste em uma revisão integrativa. A pesquisa teve como objetivo apresentar dados científicos sobre a importância da fisioterapia no pós-operatório de lipoaspiração, pesquisados através do uso dos descritores de saúde da Scielo, PubMed e Lilacs “cirurgia plástica reabilitação”, “pós-operatório lipoaspiração”, “fisioterapia” e “reabilitação lipoaspiração”.

As buscas da literatura foram feitas nas bases: *National Center for Biotechnology Information, US National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO)*.

Todos os estudos relevantes identificados nesses repositórios renomados foram considerados para a revisão seguindo os critérios estabelecidos. Para a seleção dos artigos a serem incluídos na revisão integrativa, foram adotados como critérios de inclusão ensaios clínicos randomizados ou não e relatos de caso; artigos disponíveis na íntegra: o idioma português, inglês e espanhol, publicados entre 2010 a 2023.

Como critérios de exclusão serão artigos que aparecem duplicados, e aqueles que após a leitura na íntegra, não abordem a temática específica desta pesquisa.

Os descritores a serem utilizados na pesquisa serão: Fisioterapia, pós operatório, lipoaspiração, reabilitação; estas estão presentes nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), com o operador booleano AND. Para a pesquisa, serão utilizadas nos idiomas citados na inclusão.

A estratégia de pesquisa adotada para a pesquisa será a seguinte:

1. Fisioterapia e lipoaspiração (*Physical Therapy AND liposuction*)
2. Reabilitação e lipoaspiração (*liposuction AND rehabilitation*)
3. Pós operatório e lipoaspiração e fisioterapia (*post operative AND liposuction AND physical therapy*)

A coleta de dados teve como instrumento para análise, o desenvolvimento de um quadro que organiza os artigos selecionados e destaca os principais pontos a serem observados nos estudos. Os aspectos éticos deste estudo está pautada principalmente na divulgação das devidas referências dos estudos apresentados uma vez que não há necessidade de apresentar dados dos participantes dos estudos selecionados bem como qualquer outra informação que atente contra a privacidade dos casos estudados.

3 RESULTADOS

A pesquisa realizada primeiramente no portal da Scielo, utilizando os descritores “Fisioterapia”, “Pós-operatório”, “Reabilitação” e “Lipoaspiração” evidenciou 4 artigos, porém, apenas 1 foi selecionado, pois estava dentro dos critérios de elegibilidade de data, idioma e tipo de estudo. Na *PubMed* foram encontrados 10 artigos usando os descritores “Fisioterapia e lipoaspiração”, sendo selecionados apenas 2 que estão no critério de inclusão. Já na pesquisa no *Lilacs*, realizando a pesquisa através dos descritores de “Reabilitação” e “lipoaspiração”, o portal retorna com 10 resultados, sendo que destes, 7 artigos foram selecionados para a leitura completa, sendo que destes, apenas 4 foram eleitos para compor o quadro de revisão.

Os resultados dos artigos selecionados estão dispostos no quadro a seguir:

Título	Autor e Ano	Objetivo	Métodos	Resultados
Uso do taping linfático na prevenção da formação de equimoses em abdominoplastia e lipoaspiração.	Chi et al., (2021)	Avaliar a ocorrência de equimose de pacientes submetidas à abdominoplastia associada à lipoaspiração tradicional de abdome e flancos, e relacionar estatisticamente essas ocorrências com o tratamento de taping linfático no transoperatório.	Foram incluídos no estudo mulheres que se encontravam na fase pré-operatória, fase transoperatória e fase pós-operatória de cirurgia plástica de abdominoplastia e/ou lipoaspiração tradicional de abdome e flancos com idades entre 20 e 60 anos. A amostra foi composta por 20 pacientes, divididos em dois grupos: 10 no grupo controle (GC) e 10 no grupo experimental (GE).	Foram encontrados resultados estatisticamente significativos entre o grupo de tratamento experimental e o grupo controle em relação à resolução da equimose. O grupo experimental apresentou melhor resposta na resolução da equimose, em relação ao grupo controle.
Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas	Chi et al., (2018)	Avaliar a ocorrência de equimose, edema e fibroses pós-operatórias de pacientes submetidas à lipoaspiração e/ou abdominoplastia e correlacionar estatisticamente essas ocorrências com o tratamento pré e	Foram admitidos sujeitos que se encontravam na fase pré-operatória de cirurgia plástica de abdômen, com idades entre 18 e 56 anos, do sexo feminino, que apresentavam indicação cirúrgica de abdominoplastia ou lipoaspiração abdominal, associadas ou não, e que se	Os resultados mostram evidências de que: <ul style="list-style-type: none"> • A ocorrência de fibrose no grupo experimental foi significativamente menor que no grupo controle, onde todos os elementos apresentaram; • O grau de fibrose foi menor no grupo experimental;

		transoperatório.	encontravam com no mínimo 7 dias de pré-operatório. A amostra foi composta por 20 pacientes, divididos em dois grupos: 10 no grupo controle (GC) e 10 no grupo experimental (GE).	<ul style="list-style-type: none"> • Termografia inicial foi predominantemente normal no grupo experimental; • Não ocorrência de edema intenso no grupo experimental; • Não ocorrência de equimose foi maior no grupo experimental; • Não ocorrência de equimose nos: flancos; abdômen e flancos; e abdômen lateral nas mesmas proporções que no grupo controle;
Percepção das pacientes sobre a atuação profissional e os procedimentos realizados no pré, no intra e no pós-operatório de abdominoplastia.	Aline Fernanda Perez Machado (2020)	Avaliar a percepção das pacientes sobre a atuação profissional e os procedimentos realizados no pré, no intra e no pós-operatório de abdominoplastia.	A amostra foi constituída por indivíduos do gênero feminino, com idade entre 18 e 60 anos, submetidos à abdominoplastia de forma isolada ou associada a outro procedimento cirúrgico nos últimos 12 meses. Um questionário digital autoaplicável foi elaborado pelos pesquisadores deste estudo por meio do “Formulários Google”. O questionário foi dividido em 6 etapas, as quais eram: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Gênero, Dados pessoais, Pré-operatório, Intraoperatório, Pós-operatório.	Um total de 376 pacientes demonstrou interesse em participar da pesquisa. Destes, 354 pacientes responderam o questionário de forma completa, e 22 pacientes foram excluídos pelos seguintes motivos: ser do gênero masculino ou preferiu não dizer o gênero, e não aceitou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Portanto, a amostra final foi composta por 354 pacientes que responderam o questionário digital.
Controle da dor no pós-operatório de lipoaspiração.	Marcel Vinicius de Aguiar Menezes (2017)	Avaliar o controle da dor pós-operatória em lipoaspiração especificamente com pacientes operados sob anestesia geral combinada à raquianestesia.	Estudo descritivo, desenvolvido no Hospital São Lucas em Aracaju, SE, prospectivo, intervencionista, tipo coorte, com intuito de avaliar o nível de dor no pós-operatório imediato, de maneira consecutiva, em 50 pacientes de um consultório particular	Foram avaliadas prospectivamente 50 pacientes submetidas à lipoaspiração, todas do sexo feminino. A faixa etária das pacientes variou entre 24 e 54 anos, com idade média de 35 anos (IC 95%: 33 a 38 anos). Em relação ao nível de dor pós-operatória, não foi encontrada a dor severa ao longo do estudo em qualquer momento de avaliação da

			no município de Aracaju, SE, submetidos à cirurgia plástica de contorno corporal no período entre 30 de junho de 2011 e 30 de novembro de 2013. Todas as pacientes foram submetidas ao mesmo padrão anestésico: anestesia geral venosa total associada ao bloqueio raquimedular, sob monitorização - pressão arterial não invasiva, temperatura central (aferição nasofaríngea), oximetria de pulso contínua, cardioscopia e capnografia.	dor. Os resultados satisfatórios (pontuação de 0-3) representaram 94% (47/50) das pacientes na avaliação realizada após 6 horas do término da cirurgia. Na avaliação das 18 horas, observou-se resultado satisfatório em 92% (46/50) dos casos.
Lipoaspiração laser-assistida de alta definição	Rodrigo Pinheiro Motta (2018)	Avaliar o resultado do laser de diodo, nos comprimentos de 915 nm e 980 nm, na técnica da Lipoescultura de Alta Definição.	Para este estudo, foram selecionados 16 pacientes tratados pelo mesmo autor com a lipoaspiração laser assistida de alta definição, a partir de 2014. Um paciente apenas era sedentário. Dois pacientes que tinham menos que 30 dias de pós-operatório foram excluídos do trabalho. A média de idade foi de 39 anos (variando de 23 a 64 anos), distribuídos em 8 homens e 6 mulheres.	Dos 14 pacientes deste estudo, todos ficaram satisfeitos. Doze pacientes (85,71%) afirmaram resultados superiores ao esperado e dois (14,28%) disseram ter sido adequado às suas expectativas. Todos indicam e fariam novamente o procedimento se fosse preciso. Dos pacientes que já haviam feito lipoaspiração apenas com cânulas anteriormente (9), todos afirmaram ser menos doloroso o procedimento associado ao laser.
O uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática manual sobre a fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdome	Chi et al., (2016)	Avaliar os efeitos de dois protocolos distintos no tratamento da fibrose secundária ao pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração de abdome.	Os protocolos foram determinados conforme a fase de reparo tecidual, proliferativa (DML associada ao linfotaping) e remodelagem (DLM associada à terapia combinada e linfotaping). A amostra foi constituída por 10 pacientes do sexo feminino com idade de 46,3 anos, em pós-operatório de cirurgia plástica de abdome. Foram realizados 10 atendimentos num	A análise comparativa da avaliação inicial e final, tanto da palpação quanto da termografia, mostrou que houve redução significativa do quadro fibrótico apresentado pelas pacientes. Os protocolos propostos foram eficientes no tratamento de fibroses secundárias a cirurgias de abdominoplastia associada ou não a lipoaspiração.

<p>Estimulação elétrica nervosa transcutânea para alívio da dor após lipoaspiração: um ensaio clínico randomizado</p>	<p>da Silva MP (2015)</p>		<p>período de 5 semanas.</p> <p>Um estudo prospectivo, randomizado, duplo-cego e controlado foi realizado com 42 pacientes adultos submetidos à lipoaspiração. Os pacientes foram alocados aleatoriamente no grupo TENS (TENS ativa) ou no grupo controle (TENS simulada). Todos os pacientes receberam morfina (0,1 mg/kg) e dipirona 1 g imediatamente após a cirurgia; TENS foi entregue 2 horas depois. O desfecho primário foi a intensidade da dor. Os desfechos secundários foram necessidade de analgésico, número e tipos de efeitos adversos da TENS, qualidade da dor, sucesso do tratamento e satisfação do paciente. A dor pós-operatória foi medida por meio de uma escala visual analógica (EVA) e da versão brasileira do McGill Pain Questionnaire (Br-MPQ).</p>	<p>Os pacientes do grupo TENS relataram intensidade de dor significativamente menor, tamanho do efeito em comparação com aqueles do grupo controle. A TENS diminuiu significativamente o consumo de analgésicos no pós-operatório. Não foram observadas abstinências ou efeitos adversos no grupo TENS, mas 33,3% dos pacientes do grupo controle relataram sonolência e náusea. Cerca de 95 e 38% dos pacientes dos grupos TENS e controle, respectivamente, ficaram satisfeitos com o tratamento analgésico.</p>
--	----------------------------------	--	---	--

5 DISCUSSÃO

A população total da presente nesta revisão integrativa é 512 pessoas sendo, 504 mulheres e 8 homens, considerando todas as que foram incluídas nos sete artigos que compõem esta revisão, dentre elas, 20 fizeram parte de um grupo controle (GC) e 20 do grupo experimental (GE), 354 mulheres participaram de um questionário digital, e os demais de forma aleatória. A idade das participantes dos estudos variou de 18 a 60 anos. Todas foram submetidas a lipoaspiração e/ou abdominoplastia, associadas ou não. No que diz respeito ao tempo foram admitidas pessoas que se encontravam com no mínimo 7 dias de pré-operatório e pós-operatório realizados nos últimos 12 meses.

Dentro do escopo do artigo de Marcel Vinicius de Aguiar (2017) sobre o controle da dor no pós-operatório de lipoaspiração, uma oportunidade de aprimoramento reside na exploração mais aprofundada das estratégias não farmacológicas para o manejo da dor. Embora o artigo forneça insights valiosos sobre intervenções farmacológicas, uma análise mais abrangente e crítica das terapias complementares, como técnicas de relaxamento, terapia manual e modalidades físicas, poderia enriquecer a compreensão do controle da dor nesse contexto específico. Além disso, a inclusão de dados sobre a aceitação e adesão dos pacientes a essas abordagens não farmacológicas poderia contribuir para a formulação de diretrizes mais holísticas no manejo da dor pós-operatória de lipoaspiração. Este aprofundamento proporcionaria uma visão mais abrangente e informada para os profissionais de fisioterapia, contribuindo para práticas mais eficazes no controle da dor pós-operatória.

De acordo com achados de Chi et al., (2016), o tratamento pós-operatório deve ser iniciado o mais precocemente possível, para evitar possíveis complicações pós-cirúrgicas como seroma, edema prolongado, equimoses refratárias e quadro algico intenso.

Nota-se que, o tempo de pós-operatório em que as pacientes se encontravam pode ter contribuído com o resultado obtido, pois pacientes que estavam com menor tempo obtiveram melhores resultados para a resolução do quadro fibrótico, e isto foi bem evidente no estudo de Chi et al., (2016) em que houve a resolução total de fibrose nas cinco pacientes que se encontravam no pós-operatório de lipoaspiração na fase proliferativa.

Segundo o estudo de Chi et al., (2018), rematou com este estudo inédito que o tratamento no pré, trans e pós-operatório reduz o edema, a formação de equimose e principalmente a formação de fibrose no pós-operatório. Também diminui o número de sessões fisioterapêuticas e acelera o restabelecimento do paciente no pós-operatório das cirurgias abdominais e lipoaspiração. A discussão em torno dos artigos existentes sobre o pós-operatório revela avanços significativos, mas ainda há lacunas a serem preenchidas.

Mostraram resultados da atuação de taping linfático acompanhada de drenagem linfática manual no pós-operatório, onde obtiveram reversão total do quadro de fibrose nos pacientes que se encontravam na fase proliferativa. Sendo sugestivo a partir deste estudo, o uso do taping linfático no transoperatório para prevenção de fibroses. (Chi et al., 2018).

Cumprе ressaltar que considerando as diversas fases da cirurgia (pré, trans e pós-operatório), Chi et al., (2018), realizaram o único estudo que abordou a prevenção, com orientações para o grupo experimental quanto aos cuidados no pósoperatório, orientações nutricionais com baixa ingesta glicêmica, nutricosmético antiglicante oral e antiglicante tópico, utilizados duas vezes ao dia na área a ser operada, por 30 dias ou até o término do produto, o que não foi citado nos demais estudos. O mesmo ocorreu no transoperatório, sendo o único estudo que menciona a intervenção neste momento, realizando a aplicação de taping linfático com o corte “fan” ou “polvo” nas regiões operadas, e espuma de contenção 360° sob a malha cirúrgica. A atuação fisioterapêutica de forma precoce não só reduziu a formação de fibrose no grupo experimental, ocorrendo somente em duas pacientes, comparado ao GC, em que, todas as pacientes apresentaram em 19 dias.

Chama a atenção para o estudo de Chi et al., (2018), em que todas as doze pacientes que apresentaram fibrose no GC e GE obtiveram resolução total de fibrose, com média de 23,1 sessões no GC, e um diferencial de menor sessões no GE, sendo de 14,6. Este excelente resultado talvez se deva pelo maior número de sessões para o tratamento de fibrose, comparado aos demais estudos presentes nesta revisão.

5 CONCLUSÃO

A crescente onda na realização de cirurgias plásticas é um campo de grandes oportunidades para evidenciar a importância da fisioterapia, tanto para a produção científica, quanto para mercado de trabalho. Todos os estudos analisados demonstraram que a reabilitação fisioterapêutica tem um papel crucial na recuperação de lipoaspiração. Vale ressaltar a importância da individualização dos protocolos para promover uma recuperação adequada. As conhecidas técnicas utilizadas nessa fase carecem de atualizações científicas, contando com estudos aprofundados e relevante quantidade de amostras. É notável que os artigos científicos existentes muitas vezes carecem de uma abordagem mais aprofundada em relação ao reconhecimento explícito do papel crucial da fisioterapia nesse contexto. A literatura frequentemente destaca aspectos médicos e cirúrgicos, deixando de evidenciar plenamente a relevância da intervenção fisioterapêutica. A sugestão de aprimoramento reside na necessidade de estudos futuros e revisões abordarem mais integralmente a eficácia das intervenções fisioterapêuticas específicas, indo além da simples menção para um engajamento mais profundo com os resultados obtidos. Além disso, é imperativo que os pesquisadores destaquem de forma mais proeminente a contribuição única da fisioterapia na otimização da recuperação pós-lipoaspiração, reconhecendo-a como um componente essencial e independente no processo de reabilitação. Este enfoque mais detalhado pode fortalecer a base de conhecimento existente e proporcionar insights valiosos para a prática clínica, evidenciando a fisioterapia como uma peça-chave na promoção da recuperação eficaz pós-cirúrgica.

6 REFERÊNCIAS

Azevedo MP, Nunes BC, Pereira ACMP. Dor aguda. In: Cavalcanti IL, Maddalena ML, ed. **Dor**. Rio de Janeiro: SAERJ; 2003. p. 95-166.

Brasil. (2013). **Estatuto da juventude: atos internacionais e normas correlatas** Brasília: Senado Federal.

Chi A, Lange A, Guimarães MVTN, Santos CB. **Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas**. Rev Bras Cir Plást. 2018;33(3):343-54.

Chi A, Marquetti MG, Dias M. **Uso de bandagem linfática para prevenir a formação de equimoses em abdominoplastias e lipoaspiração**. Rev. Brás. Cir. Plást.2021; 36(2):144-150.

Chi, A. et al. **O uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática manual sobre a fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdome Use of linfotaping, combined therapy and manual lymphatic drainage on fibrosis in post- operative of abdominoplasty**. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/02/879053/o-uso-do-linfotaping-terapia-combinada-e-drenagem-linfatica-man_4ATeYwZ.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2023.

da Silva MP, Liebano RE, Rodrigues VA, Abla LE, Ferreira LM. **Transcutaneous electrical nerve stimulation for pain relief after liposuction: a randomized controlled trial**. Aesthetic Plast Surg. 2015 Apr;39(2):262-9. doi: 10.1007/s00266-015-0451-6. Epub 2015 Feb 10. PMID: 25665520.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. (2018a). **Conceitos e definições**. Rio de Janeiro: IBGE. Recuperado em 01 de dezembro de 2018, de https://www2.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pnad_continua/primeiros_resultados/analise01.shtm

International Society of Aesthetic Plastic Surgery (ISAPS). Homepage [Internet]. **West Lebanon: ISAPS**; 2019; [acesso em 2023 Ago 10]. Disponível em: <https://www.isaps.org>

Silva AP, Moraes MW. Incidência de dor no pós-operatório de cirurgia plástica estética. Rev Dor. 2010;11(2):136-9.

Menezes, M. V. De A. et al. **Controle pós-operatório da dor na lipoaspiração**. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 32, n. 4, p. 556–561, 2017.

Motta, R. P. **Lipoaspiração de alta definição assistida por laser.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 33, n. 1, p. 48–55, 2018.

Santos NL, Esteves-De-Oliveira IG, Tacani RE, Baldan CS, Masson IFB, Farcic TS, et al. **Percepção dos pacientes sobre a atuação profissional e os procedimentos realizados no pré, intra e pós-operatório de abdominoplastia.** Rev. Brás. Cir. Plást.2020; 35(2):189-197.